# Sistemas Baseados em Conhecimento Aula de Exercícios III

Vinícius Bitencourt Matos

IME-USP

Setembro de 2017



Esta questão envolve a formalização de algumas propriedades simples de *conjuntos* em lógica de primeira ordem. Considere os seguintes fatos:

- Nenhum conjunto é elemento de si mesmo.
- Um conjunto x é um subconjunto de um conjunto y se e somente se todo elemento de x é um elemento de y.
- Algo é elemento da uni\(\tilde{a}\) de dois conjuntos \(x \) e \(y \) se e somente se ele \(\tilde{e}\) um elemento de \(x \) ou um elemento de \(y \).



(a) Represente os fatos como sentenças de lógica de primeira ordem. Como símbolos não lógicos, use Sub(x,y) para representar "x é um subconjunto de y", Elt(e,x) para representar "e é um elemento de e", e ue0, para representar "e1 união de e2 e e3. Em vez de usar um predicado especial para afirmar que algo é um conjunto, você pode simplesmente assumir que no domínio (que assumimos não vazio) tudo é um conjunto. Chame de e3 o conjunto de sentenças resultante.



(b) Mostre usando interpretações lógicas que "x é subconjunto da união de x e y" é consequência lógica de  $\mathcal{T}$ .



(c) Mostre usando interpretações lógicas que "a união de x e y é igual à união de y e x" não é consequência lógica de  $\mathcal{T}$ .



(d) Seja A um conjunto qualquer. Mostre usando interpretações lógicas que "existe um conjunto z tal que a união de A e z é um subconjunto de A" é consequência lógica de  $\mathcal{T}$ .



(e) "Existe um conjunto z tal que, para qualquer conjunto x, a união de x e z é um subconjunto de x" é consequência lógica de  $\mathcal{T}$ ? Explique.



(f) Escreva uma sentença que afirme a existência de conjuntos unitários, isto é, para qualquer x, o conjunto cujo único elemento é x. O conjunto  $\mathcal{T}_1$  é  $\mathcal{T}$  com essa sentença adicionada.



(g) Prove que  $\mathcal{T}_1$  não é finitamente satisfatível (novamente, assumindo que o domínio é não vazio).



(h) Prove ou desprove que a existência de um conjunto vazio é consequência lógica de  $\mathcal{T}$ .



Em certa cidade, há as seguintes regras em relação ao barbeiro da cidade:

- o barbeiro deve barbear qualquer um que não se barbeia;
- qualquer um que o barbeiro barbear n\u00e3o deve barbear a si mesmo.

Mostre que nenhum barbeiro pode satisfazer esses requisitos, isto é, formule os requisitos como sentenças da lógica de primeira ordem e mostre que, em qualquer interpretação em que a primeira regra é verdadeira, a segunda necessariamente é falsa. (Isto é conhecido como "paradoxo do barbeiro", e foi formulado por Bertrand Russell.)



$$\forall x \Big[ \neg s(x,x) \to s(b,x) \Big]$$
  
 $\forall x \Big[ s(b,x) \to \neg s(b,x) \Big]$ 

Se uma interpretação  $\mathcal I$  satisfaz a primeira sentença, então implica logicamente que  $\neg s(b,b) \rightarrow s(b,b)$ , ou seja,  $s(b,b) \lor s(b,b)$ , que equivale a s(b,b). Sendo s(b,b) verdadeiro, temos que a  $s(b,b) \rightarrow \neg s(b,b)$  é falso, portanto  $\mathcal I$  não satisfaz a segunda afirmação.



#### Referências

Exercícios 6 e 7 adaptados dos exercícios 3 e 4 do capítulo 2 de *Knowledge Representation and Reasoning* (Brachman & Levesque, 2004).

